

# Notícias

Jornal da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos

2

## TECNOLOGIA

20 anos que mudaram a  
Indústria de calçado em Portugal

5

## MERCADOS

Indústria de calçado beneficia  
com parceria transatlântica

12

## MODA

Calçado brilha  
no Portugal Fashion

15

## TELEVISÃO

Programa de calçado  
promovido a horário nobre



# 2 20 anos que mudaram a indústria de calçado em Portugal

Os últimos vinte anos foram verdadeiramente revolucionários para a indústria de calçado em Portugal. Nesse período, verificou-se uma verdadeira metamorfose. O setor tradicional, de mão de obra intensiva deu lugar a uma das indústrias mais modernas, inovadoras e tomadas de tecnologia de ponta. Em Portugal e no mundo.

Sob a liderança da APICCAPS e a eficiente coordenação técnica do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP) foi possível montar um verdadeiro cluster em que empresas de calçado, de componentes, tecnologias, institutos públicos, universidades, e entidades do sistema científico e tecnológico contribuíram para o desenvolvimento de soluções tecnológicas de raiz «made in Portugal» que viriam a revolucionar mentalidades e processos, contribuindo para a afirmação do calçado português no mundo.

Leandro de Melo, Diretor Geral do CTCP, sublinha que “relatar a evolução registada nas duas últimas décadas em matéria de inovação da fileira do calçado constitui um desafio complexo, para quem nela sempre esteve envolvido. A natural tendência para se romancear a evolução histórica aumentando e favorecendo os êxitos e o que correu bem, e esquecendo ou tornando menos perceptíveis os fracassos, existe”. Ainda assim, volvidos 20 anos, é “já possível contar a história e a olhar para um passado que já não pode ser alterado.

Não se antecipavam em 1994 todas as alterações que as atividades económicas registariam ao longo das duas décadas seguintes embora se soubesse que nada poderia ser dado como definitivo e que vantagens alcançadas poderiam desaparecer muito rapidamente. Empresas desconhecidas ganharam notoriedade repentina para voltarem ao anonimato pouco tempo depois.

Com efeito, desde o início da década de 90 do século passado, que já eram previsíveis as grandes ameaças a que as empresas portuguesas da fileira do calçado estariam sujeitas no futuro próximo, nomeadamente a deslocação galopante da produção para o Extremo Oriente e fuga das cadeias de distribuição e comercialização de calçado para fornecedores desta região, a impossibilidade de concorrer com base no preço ou ausência de encomendas de média e grande dimensão (semanas e meses de produção) geradoras de elevados ganhos de produtividade.

O diagnóstico era claro e o futuro dependia da capacidade da fileira portuguesa de calçado apostar num novo paradigma de desenvolvimento que deveria passar pela produção de pequenas encomendas, aposta na flexibilidade produtiva, no desenvolvimento de produtos de couro com grande conteúdo de moda e design, no fabrico e expedição

rápida de produtos diretamente para os pontos de venda e na venda direta ao pequeno retalho independente. Acresce, que seria indispensável uma aposta nas atividades de investigação e desenvolvimento concentradas nos fatores críticos de sucesso.

Para a concretização deste paradigma foi fundamental o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos fabricados em Portugal e especificamente desenhados para as necessidades e características das PME portuguesas de calçado. Os Projetos Facap, “A Fábrica de Calçado do Futuro”, lançado entre 1994 e 2006, e o SHOEINOV (ver caixas), no passado mais recente, foram apenas exemplos da revolução tecnológica operada. Hoje, Portugal detém não só uma das indústrias mais modernas do mundo como exporta alta tecnologia para calçado para todo o mundo.

## VINTE ANOS DE SOLUÇÕES “MADE IN PORTUGAL”

- Portugal exporta atualmente alta tecnologia para calçado para todo o mundo
- O Centro Tecnológico do Calçado coordenou o desenvolvimento de mais de 150 soluções inovadoras para a fileira do calçado
- Profissionais de McLaren calçam calçado português
- Forças de segurança de todo o mundo utilizam sapatos nacionais
- Mais modernas empresas europeias recorrem ao laboratório do Centro Tecnológico
- Portugal desenvolve calçado 100% biodegradável
- Centro Tecnológico já formou centenas de empresários e altos quadros
- Fábricas da Adidas, Louis Vuitton e Nike usam alta tecnologia portuguesa
- Solução portuguesa permite desenvolver calçado personalizado em tempo recorde (24 horas)
- Centro Tecnológico do Calçado possui laboratório mais moderno do mundo
- Portugal já exporta equipamentos de laboratório
- Principais companhias aéreas mundiais utilizam calçado português
- Indústria portuguesa foi a primeira a calcular a pegada de carbono
- Centro Tecnológico de Calçado já integrou mais de 30 projetos europeus de I&D
- Centro Tecnológico contribui para o desenvolvimento de mais de 100 componentes inovadores
- Há vinte anos que o Centro Tecnológico desenvolve, com as empresas, projetos de I&D
- O CTCP contribuiu decididamente para que Portugal tenha hoje a indústria mais moderna do mundo
- São realizados, anualmente, 20 000 ensaios no laboratório do CTCP
- O laboratório do CTCP tem capacidade para efetuar cerca de 250 ensaios diferentes



**Ficha Técnica**

**Propriedade**  
 APICCAPS - Associação dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Seus Sucedâneos  
 Rua Alves Redol, 372 | 4011-001 Porto  
 Tel: 225 074 150 | Fax: 225 074 179  
 apiccaps@mail.apiccaps.pt | www.apiccaps.pt

**Director** Fortunato Frederico - Presidente da APICCAPS  
**Edição** Gabinete de Imprensa da APICCAPS paulogoncalves@mail.apiccaps.pt

**Fotografia capa** Frederico Martins

**Conceção Gráfica e Execução** salto alto e laborpress

**Distribuição** Gratuita aos Associados

**Tiragem** 2 000 exemplares

**N.º DL:** 366612/13



# “Já desenvolvemos mais de 150 novos equipamentos e 100 novos materiais em Portugal”

**Nos últimos 20 anos o Centro Tecnológico tem liderado o processo de investigação no setor do calçado. Quais os principais marcos deste percurso?**

O CTCP tem efetivamente liderado e coordenado o programa de investigação no cluster do calçado. E esta liderança contribuiu de forma decisiva para os bons resultados obtidos por duas grandes razões distintas, mas complementares. Em primeiro lugar, todos os projetos de investigação obedeceram a uma visão sistémica da fileira, identificando e focalizando-se nas áreas estratégicas onde era mais importante atuar, onde residiam os problemas estruturais que deveriam ser resolvidos e onde os resultados dos projetos teriam garantidamente um maior impacto na vida das empresas. Foi esta visão sistémica que orientou os projetos para o desenvolvimento de bens de equipamento que tornassem a nossa indústria mais flexível e produtiva, mesmo no fabrico de pequenas séries, como sucedeu com os sistemas CAD/CAM 2D e 3D, os sistemas de corte por jato de água e por faca, os sistemas de gravação por laser, os equipamentos de controlo laboratorial, os sistemas de gestão e programas de software, os transportadores e armazéns automáticos, os sistemas de cardagem por laser, os sistemas de identificação por RFID, etc. A mesma visão contribuiu para que a investigação no domínio dos novos materiais se debruçasse por desenvolvimentos que fizessem a diferença como se verificou no caso das peles ecológicas; de peles impermeáveis à água; de membranas impermeáveis

para forros; de peles, solas, palmilhas e outros componentes biodegradáveis; de solas transparentes; de solas vulcanizadas por injeção; de palmilhas e ortóteses anatómicas; de colas e produtos químicos de acabamento sem solventes; de testeiras e palmilhas de segurança em materiais compósitos, etc. Estas inovações nos materiais permitiram o desenvolvimento de novos tipos de calçado de moda de elevado desempenho, de calçado técnico e de segurança, de calçado de borracha, de calçado biodegradável, de calçado adequado para diabéticos, etc.

Depois, a confiança gerada permitiu reunir um grupo alargado de empresas de base tecnológica, de empresas demonstradoras de novas tecnologias e de novos materiais para calçado, de centros de investigação e universidades que ao longo destes 20 anos têm participado de uma forma sistemática em vários projetos de I&D para o cluster do calçado. Esta rede de inovação reúne hoje cerca de 60 empresas e entidades. Podemos dizer que os projetos de investigação começaram e nunca mais pararam.

**O que mudou nestes últimos anos?**

Mudou a perceção das empresas para a excelência das soluções desenvolvidas em Portugal e a aceitação das tecnologias portuguesas no seio das empresas. Quando está disponível uma solução portuguesa ela tende a ser a preferida. No setor do calçado o que é nacional é bom. Os novos desenvolvimentos tiveram um objetivo central de oferecer soluções melhores e mais competitivas do que as soluções provenientes do exte-



rior. As vantagens comparativas das tecnologias produzidas em Portugal relativamente a outras soluções estrangeiras, em termos de custo de aquisição, flexibilidade, desempenho e assistência técnica foram fatores importantes para o bom desempenho da indústria do calçado.

**O FootInov prevê um conjunto de ações até 2020. O que podemos esperar deste programa?**

O programa FootInov procura

responder aos desafios que a indústria portuguesa de calçado tem pela frente nos próximos anos.

Portugal tem um primeiro desafio que é transformar-se no centro de excelência da produção mundial de calçado, artigos de pele e acessórios de moda de gama alta e de luxo. Ser o melhor entre os melhores. Apesar da evolução natural de muitas empresas para novas atividades dentro da cadeia de valor, só a

*Leandro de Melo é Diretor Geral do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal. Nas duas últimas décadas, a indústria nacional sofreu uma transformação sem paralelo. Em entrevista ao Jornal da APICCAPS fala-nos do que mudou, das dificuldades superadas e do que se adivinha para o futuro.*

# entrevista

## Leandro de Melo, Diretor Geral do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal



existência duma estrutura industrial moderna e flexível permitirá colocar novos produtos no mercado em tempos muito curtos. Este patamar de excelência exigirá o desenvolvimento de novos equipamentos e tecnologias de produção que reforcem a flexibilidade e produtividade das empresas portuguesas e que permitam que a indústria nacional continue a ser considerada uma das mais modernas do mundo. Exigirá também o desenvol-

vimento de novos materiais e componentes que constituirão a base do calçado do futuro. O Programa FootInov 2020 – Programa de Inovação da Fileira do Calçado para o período 2014-2020 – constitui um dos eixos estratégicos do Programa Footure já apresentado publicamente. O FootInov é constituído por diversos subprogramas que cobrem as diversas áreas críticas de sucesso da fileira, nomeadamente, InoMat: subpro-

grama de desenvolvimento de novos materiais, componentes e acessórios; ProdDesign: subprograma de design e inovação de novos conceitos e produtos de consumo; EquiTech: subprograma de desenvolvimentos de bens de equipamento e tecnologias fabris e EcoDev: subprograma ambiental e de desenvolvimento sustentável.

Os desenvolvimentos FootInov serão também importantes para a criação de novas empresas. O desenvolvimento de Ateliers Oficina de produção de calçado e marroquinaria oferecem oportunidades de criação de microunidades por parte de estilistas, designers e técnicos qualificados

**Como avalia, atualmente, o grau de inovação do setor do calçado?**

O setor do calçado tem investido fortemente na inovação nos últimos anos, nas mais diversas vertentes: no design dos produtos, na melhoria dos processos fabris através do recurso a tecnologias avançadas, no desenvolvimento e utilização de novos materiais que dão origem a calçado muito funcional e com elevado desempenho técnico, no marketing, nas marcas próprias, no registo da propriedade industrial (marcas e modelos), em novos modelos de negócio, na melhoria da relação com os fornecedores e os pontos de venda. Num setor aberto à concorrência, com grande tradição industrial e constituído por pequenas e médias empresas, a inovação é repartida entre os diversos atores que intervêm na cadeia de valor: fornecedores de materiais, fornecedores de tecnologias, prestadores de serviços de estilismo e de desenvolvimento de coleções, retalhistas e grossistas,

etc. Por isso, os gastos em inovação, apesar de vultuosos por parte das empresas, raramente são contabilizados de forma autónoma como despesas de desenvolvimento, sendo quase sempre incluídos nos gastos gerais.

**Qual o número de equipamentos tecnológicos desenvolvidos pelo CTCP?**

Ao longo dos últimos 20 anos, o CTCP liderou um conjunto significativo de projetos de investigação que atingiram um investimento de cerca de 30 milhões de euros, envolveram cerca de 40 empresas e 20 universidades e centros de investigação que possibilitaram o desenvolvimento de mais de 150 novos equipamentos e de 100 novos materiais.

**As nanotecnologias parecem apontar o caminho. Que projetos já estão a ser desenvolvidos nesta área?**

As nanotecnologias são uma das áreas do conhecimento que têm registado uma maior evolução ao longo dos últimos anos. Novos materiais e sensores, com propriedades avançadas serão também utilizados no calçado do futuro.

Espera-se a produção de novos materiais com elevado desempenho em termos de comportamento à água, de conforto, de proteção da saúde dos utilizadores, de sensorização e controlo de funções vitais, de leveza e resistência, de proteção do pé, de auto limpeza, de biodegradabilidade no fim de vida do calçado, etc. A utilização destes novos materiais em calçado aumentará a diferenciação e prestígio do calçado português.

ACADEMIA DO  
DESIGN E CALÇADO  
CFPIC



**VEM FAZER PARTE DA INDÚSTRIA MAIS SEXY DA EUROPA**

UM COMEÇAR DE NOVO. O CENTRO ONDE TUDO ACONTECE. UMA VISÃO DE FUTURO. O NOSSO DIA-A-DIA. A ENERGIA QUE POMOS NO QUE FAZEMOS. OS 100% QUE DAMOS.

## CALÇADO JÁ CRESCE NOS EUA

Recorde-se que, em 2013, Portugal exportou 913 mil pares de sapatos no valor de 27 milhões de euros para os Estados Unidos.

Nos primeiros oito meses de 2014 as exportações registraram um novo crescimento de vendas, agora na ordem dos 70%, tanto

em valor como em quantidade. A plena aplicação do acordo de parceria poderá levar a um aumento das exportações portu-

guesas de calçado para os Estados Unidos para os 8 milhões de pares, no valor de 250 milhões de euros nos próximos anos.

# mercados

## Indústria portuguesa de calçado será a mais beneficiada com a parceria transatlântica

Um estudo patrocinado pelo Governo português sobre os impactos da Parceria Transatlântica de Comércio e do Investimento (TTIP) aponta para que a indústria do calçado seja o setor mais beneficiado com este acordo.

Segundo o documento elaborado pelo Centro de Pesquisa de Política Económica (CEPR), que contou com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento Português,

estima-se que as exportações portuguesas de calçado para os "States" aumentem sensivelmente 540% com a aplicação integral do acordo de parceria.

O TTIP tem como objetivo remover as barreiras ao comércio num leque alargado de setores para facilitar a transação de bens e serviços entre os EUA e a UE. Além de remover barreiras alfandegárias em todos os setores, as duas regiões querem remover barreiras não alfandegárias como

as diferenças nas regulamentações técnicas, as normas e os procedimentos. As negociações do TTIP abarcarão também a abertura de ambos os mercados para a transação de serviços, o investimento e os contratos públicos. Como o acordo vai além da pura remoção de tarifas, as expectativas em ambos os lados do oceano são elevadas e alguns acreditam que este poderá moldar novas regras para o comércio mundial, motivando outras regiões a irem de encontro às novas

normas. Em resumo, são três as principais áreas em negociação: Acesso ao Mercado: tarifas, serviços e contratos públicos; Regulamentos: necessidade de ter regulamentos consistentes e mais harmonizados, analisar barreiras técnicas ao comércio e discutir medidas sanitárias e fitossanitárias; Regras: crescimento sustentável, proteção ambiental e laboral, comércio de energia e matérias-primas, fronteiras e medidas para facilitar o comércio.

*The best components you will never see.*

LUSOCAL<sup>®</sup>



5 ANOS DE EXCELÊNCIA  
2009 - 2013

# A Parceria Ideal Para o Seu Negócio

A **Expandindústria** foi constituída em 1983, tendo como missão melhorar o desempenho dos seus clientes, oferecendo-lhes um conjunto de serviços de consultoria, formação e soluções informáticas ajustados às suas necessidades.

## **SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Administração** ®

Desenvolvido desde a génese da empresa, o ERP SIGA é constituído, nomeadamente, pelos módulos de: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Gestão de Produção.

O módulo **GEPE - Gestão da Produção** está integrado no SIGA e contempla a gestão de amostras e encomendas, planeamento e controlo de produção, respectivos custos e margens, permitindo-lhe:

- O tratamento em simultâneo das encomendas, produção e custos.
- A gestão da produção por encomenda ou para lote, com opção de código de barras.
- A emissão automática das ordens de fabrico, requisições de materiais, gamas operatórias e instruções de fabrico.
- A imputação automática dos consumos à contabilidade analítica e à gestão de materiais.
- A análise das cargas de secção, das necessidades de materiais, do equilíbrio de linha, simulação de preços e análise de margens.



**expandindústria**

O SABER AO SERVIÇO DA INICIATIVA

### **EBS - Executive Balanced Scorecard** ®

Conjunto de aplicações cujo objectivo principal é apoiar a gestão estratégica da sua organização, através da exploração de indicadores estratégicos totalmente alinhados com a Missão e Visão.

### **ESBI - Expandindústria Standard Business Intelligence** ®

O processo de recolha, organização, análise e monitorização de informações oferecem-lhe suporte à tomada de decisão em tempo real, permitindo-lhe ainda a exploração combinada de diversos dados.

### **GIIM - Gestão Integrada de Informação em Multimédia** ®

O sistema de Gestão Documental permite-lhe a organização e arquivo electrónico de todos os tipos de documentos produzidos ou recebidos por via electrónica e a respectiva distribuição aos destinatários, com total desmaterialização, assumindo assim a constituição de um sistema "Data Ware House".

### Outras Soluções de Negócio:

- Gestão de Associações
- Gestão de Transitários
- Gestão de Escolas
- Gestão de Transportes
- Gestão da Administração Local
- Gestão de Agregados

Solicite a visita de um consultor especializado e conheça as nossas soluções:

Tel: 228347750 / Fax: 228317846 Morada: Avenida de França, 893-895, 4250-214 PORTO

Website: [www.expandindustria.pt](http://www.expandindustria.pt) E-mail: [geral@mail.expandindustria.pt](mailto:geral@mail.expandindustria.pt)



## LUÍS CARVALHO ABRE PRIMEIRA LOJA

Luís Carvalho estreou-se na plataforma LAB da ModaLisboa na edição de outubro de 2013 e desde então tem dado provas do seu talento e apostado fortemente

no crescimento da sua marca. O designer acabou de inaugurar na loja 59 do Fórum Vizela, o LUÍS CARVALHO | studio, o seu primeiro espaço aberto ao

público, que combina loja e atelier. Neste espaço, Luís Carvalho vai desenvolver as suas coleções e atender aos pedidos mais especiais dos seus clientes.

O LUÍS CARVALHO | studio surge como resposta à grande procura de atendimento personalizado e à necessidade de crescimento da marca.

# empresas

## Exceed marca pontos no continente asiático

Depois da China, a Coreia do Sul. A Exceed Shoe Thinkers é uma das marcas portuguesas de calçado mais vibrantes da atualidade. Lançada há apenas quatro anos, tem vindo a dar passos seguros nos mercados internacionais e está a despertar uma grande curiosidade no mercado asiático.

A Exceed Shoes Thinkers é uma nova marca portuguesa de calçado para homem, produzida na Fábrica de Calçado Dura. Localizada em Felgueiras, a Dura conta com mais 50 anos de experiência na manufatura de calçado para homem e é reconhecida pela qualidade dos produtos e caráter exclusivo dos materiais. "Pretendemos oferecer um sapato diferenciado destinado a um homem cosmopolita e contemporâneo", referiu Agostinho Marques. Depois do sucesso na China, a Exceed está a marcar pontos na Coreia do Sul. Segundo o responsável da

empresa "o mercado asiático sempre foi de interesse estratégico para a marca".

A estratégia inicial da Exceed Shoe Thinkers passou por começar a estabelecer-se em mercados europeus mais próximos onde existia mais experiência e conhecimento. "Só após a conquista de alguns destes mercados, que levaram à solidificação da posição da marca, aumento da notoriedade e a melhoria de produtos e processos, é que foi estrategicamente decidido avançar para o mercado asiático". O início desta «ofensiva» na Ásia teve como foco a China "com resultados interessantes e uma parceria com um *department store* na cidade de Dalin". Esta experiência viria a comprovar "que devíamos focalizar-nos num país mais pequeno, com um controlo mais próximo, onde fosse possível aumentar a notoriedade e a partir daí gerar reconhecimento e interesse por parte de outros



compradores. Para a Exceed Shoe Thinkers, a Coreia do Sul apresenta-se como a porta de entrada ideal para abordar o mercado Asiático de uma forma consistente, até porque a cidade de Seul pretende afirmar-se como a capital da moda e design da Ásia". A abordagem inicial criou o impacto bastante para que a Exceed fosse amplamente

destacada em vários circuitos da moda ao cinema. A título de exemplo, o famoso ator Park Hae Il – que ainda recentemente protagonizou um dos grandes sucessos do cinema sul-coreano, o filme "War of Warrows", que foi visualizado por mais de sete milhões de pessoas - já não dispensa os sapatos da marca portuguesa.

## Basilus by Pedro Pedro já chega aos EUA, Japão e Rússia



Foi, durante muitos anos, uma das grandes referências da indústria portuguesa de calçado. A Basilus está de regresso aos mercados internacionais. E em força. A parceria com o designer Pedro Pedro, um dos grandes destaques da última ModaLisboa, tem surpreendido e as coleções da Basilus by Pedro Pedro chegam agora a países como EUA, Japão e Rússia.

Recorde-se que a Basilus é detida, atualmente, pela Becig, uma empresa que "nasceu da necessidade do próprio cliente em prolongar o vínculo com a equipa da empresa Basilus – Produtora de Calçado.

Na verdade, os clientes da Basilus estavam cientes de que existia um know-how específico e aprofundado, que não era fácil de encontrar em outra empresa. Logo após o cessar de atividade, nasceu a Becig, com os quadros da Basilus", revelou Cláudio Silva, administrador da empresa. A associação à insígnia Basilus existiu desde o primeiro dia. "Ao nome Basilus estão atribuídos valores fortes, como os de inovação, qualidade e prestígio, os quais nos inspiram e nos servem de modelo a seguir. A Basilus continua a ser um nome implantado no mercado e continua a ser um ponto de referência, de cariz vanguardista, na indústria do calçado".



# SPEDYCARGO

## TRANSITÁRIOS



## SOLUTIONS THAT WORK.

A SPEDYCARGO foi criada em Janeiro de 2004 combinando a experiência e profissionalismo da sua equipa e a confiança dos seus parceiros no exterior com o conhecimento das exigências dos mercados nacional e internacional.

A SPEDYCARGO empenha-se em encontrar as soluções mais adequadas e melhor desenhadas para os desafios da indústria no presente e no futuro.

A SPEDYCARGO representa em Portugal o HTFN Global Logistics Partner. O HTFN é uma associação de empresas transitárias privadas com representação mundial que permite uma cobertura global através de parcerias com empresas congéneres de elevada reputação em cada mercado. Como membro a SPEDYCARGO beneficia de parcerias com mais de 120 agentes em cerca de 200 países servindo mais de 600 portos e aeroportos.



### Aéreo

A Spedycargo oferece uma diversificada gama de opções no transporte de carga aérea. Garantimos uma operação bem estruturada resultante da criatividade e experiência da nossa equipa.



### Marítimo

A Spedycargo assegura coordenação total da operação de transporte seleccionando a opção que melhor responda às exigências de cada embarque ao custo mais competitivo.



### Rodoviário

Em parceria com os seus agentes na Europa, a Spedycargo oferece serviço regular de transporte em Camião de e para várias origens e destinos.



### Aduaneiro

A Spedycargo dedica especial atenção a este segmento para o qual criou o seu próprio departamento aduaneiro no que conta com pessoal especializado e licenciado.



### Transportes Especiais

A Spedycargo tem uma vasta experiência no segmento de:

- Feiras e Exposições
- Transportes Especiais
- Armazenagem e Distribuição



SPEDYCARGO, TRANSITÁRIOS, S.A.

#### Head Office

Via Central de Milheirós nº. 726 · 4475-330 Maia · Portugal  
Telf. +351 229 993 650 · Fax. +351 229 964 962

#### Lisbon Office

Aeroporto da Portela Terminal de Carga · Edifício nº. 134 sala 2119/2120 · 1750-364 Lisboa · Portugal  
Tel. +351 218 480 369 / +351 218 487 683 · Fax. +351 218 480 370

TRANSITÁRIO  
ESPECIALIZADO  
EM FEIRAS  
INTERNACIONAIS

## JUMBO LANÇA SAPATOS MADE IN PORTUGAL

A rede de hipermercados Jumbo acaba de lançar mais uma coleção "Made in Portugal". Depois do sucesso dos

modelos de verão, o grupo decidiu avançar com mais uma linha de calçado. As propostas para outo-

no/inverno foram inspiradas nas tendências da estação e a aposta recaiu em botins Chelsea e em botas de estilo country.

No segmento masculino, o Jumbo apostou em botins deserte e em sapatos Oxford, um dos grandes highlights da

estação. A nova coleção já se encontra à venda em Portugal, na cadeia de hipermercados Jumbo.

# modalisboa

## Da fábrica para a passerelle



A celebrar a 43.<sup>a</sup> edição, a ModaLisboa presenteou, uma vez mais, a capital lisboeta com o fervilhar da moda nacional. Foram, no total, 18 os desfiles que encheram a passerelle com as propostas e as tendências para a próxima estação quente. Centenas de jornalistas, dezenas de compradores e visitantes marcaram presença em mais uma celebração da moda portuguesa.

O Sangue Novo deu o mote para o início dos três dias de desfiles, com propostas arrojadas e criativas dos jovens designers portugueses. Olga Noronha, Catarina Oliveira, Banda, Rua 148, Inês Duvale, Juliana Cunha, Nair Xavier, Cristina Real, Andrea Lazzari e Joaquim Correia tiveram a oportunidade de apresentar ao público nacional e internacional o que respira o Sangue Novo nacional. Uma

plataforma cada vez mais importante no lançamento dos novos talentos nacionais no panorama internacional.

Da passerelle - em parcerias desenvolvidas com vários criadores nacionais - até aos pés de toda a equipa da Modalisboa, várias foram as marcas de calçado nacional que marcaram presença na 43.<sup>a</sup> edição da Modalisboa Legacy.

Entre 11 e 14 de Outubro, na passerelle instalada no Pátio da Galé, descobriu-se como se relaciona a criatividade nacional entre os setores do calçado e do vestuário. Numa relação que, a cada ano que passa, se torna mais sedimentada, foram nove as marcas de calçado português que se desdobraram entre parcerias criativas para construir projetos que mostram ao público as novidades da estação Alexandra Moura e Goldmud; Lidija Kolovrat e Eureka; Miguel Vieira e Evereste; Nuno Gama e Eureka; Pedro Pedro e Basilius; Ricardo Preto e Clay's; Valentim Quaresma e Fly London renovaram as suas ligações e voltaram a desfilar lado a lado na passerelle nacional. Dino Alves e J Reinaldo; Luís Carvalho e Joana da'Graça estre-

aram-se na construção de uma coleção em total parceria.

A marca portuguesa Eureka decidiu marcar forte presença no evento e calçou, pela primeira vez, toda a equipa da Modalisboa.

Estas parcerias, verdadeiramente estratégicas entre criadores e marcas de calçado, visam afirmar a moda por-

tuguesa no contexto internacional. Associar qualidade de produção à criatividade tem sido um dos motivos responsáveis pelo crescimento do setor de calçado nacional. As marcas sabem que é fomentada uma linguagem criativa que reforça identidade e que o mercado estará sempre disponível para produtos singulares.





## Calçado português em destaque no Portugal Fashion

### DKODE

The Collectors – Vintage Treasures dá o mote para as propostas da Dkode para a próxima estação quente. Surgem em evidência os tons de branco fóssil e osso, em convivência com os tons terra quente e prateados.

O couro surge, desta vez, neutralizado e desgastado, com sobreposições e twist que refletem o regresso ao passado. A essência Dkode sobressai num estilo ligado à autenticidade e originalidade.

### FLY LONDON

Refrescada pelas novas cores e pelo brilho dos novos materiais, a Fly London apresentou propostas frescas e irreverentes para o verão que se aproxima. Para a classe feminina as formas continuam elegantes e clássicas, combinando os saltos altos de madeira com o brilho metálico das novas peles.

A aposta no calçado masculino passa, nesta nova estação, pelas sandálias leves e cómodas, aliadas ao design inovador e criativo a que a marca sempre habituou.

### GOLDMUD E ALEXANDRA MOURA

Uma parceria que tem corrido as passerelles nacionais apresentou, no desfile coletivo do calçado, propostas arrojadas para o próximo verão. Para mulher, os brilhos vieram para ficar, contrastando cores fortes com a simplicidade do branco e do preto. Os saltos perdem a cor e transformam-se numa nova arquitetura de transparências.

O homem tem, à semelhança dos sapatos femininos, um leque de escolhas inspirado no brilho, nas texturas e no contraste entre brancos e pretos.



**MARIANA MONTEIRO ASSINA LINHA DE MALAS**

A atriz e apresentadora da RTP, Mariana Monteiro, acaba de assinar uma linha de malas e carteiras para a linha Rufel. Inspirada na mulher moderna

e nas necessidades das rotinas diárias, a coleção varia entre malas, mochilas e carteiras. Peles, cor e textura marcam a coleção, lançada em outubro

no Porto. Esta não é a primeira vez que Mariana se alia à moda nacional. Ainda este ano, a atriz lançou uma linha de jóias com Eugénio Campos.

# moda

Os 34 desfiles de criadores e marcas nacionais abrilhantaram, durante quatro dias, a semana exclusivamente dedicada à Moda Portuguesa. De 22 a 25 de outubro, dividido por duas cidades, e por inúmeros edifícios ligados à cultura portuguesa, criadores e marcas nacionais apresentaram as suas propostas para a próxima estação quente.

Uma vez mais, o calçado português voltou a desfilar na passerelle principal do Portugal Fashion, unindo estilistas a empresas de calçado. Esta edição foi marcada pelo reforço das

parcerias já em curso, e que têm desfilado fora da ribalta, como Ricardo Preto e Clay's, Nuno Baltazar e JJ Heitor, Miguel Vieira e Evereste, e Alexandra Moura e Goldmud. Estes foram também dias de estreias nacionais de novas parcerias entre Katty Xiomara e JJ Heitor, Luís Buchinho e Stiletto, Fátima Lopes e Jóia da Europa, algumas delas com presença nas passerelles internacionais. Destaque ainda para as COXLABS levadas a cabo pela marca Eureka com estilistas como Estelita Mendonça, Susana Bettencourt, João Rola e

Modatex.

O «joalheiro dos sapatos» fechou o terceiro dia do certame, numa coleção que reuniu a influência das paisagens do Oriente. *Under the bluest sky on a silky road* apresenta um verão azul, sensorial e tentador. Luís Onofre retoma, nesta coleção, a linha desportiva, com o ressurgimento dos ténis, e dos saltos rasos em tons pastel.

Miguel Vieira brilhou, no último dia, no Mosteiro de São Bento da Vitória com uma coleção inspirada pela elegância descontraída, num jogo de detalhes que

confrontam o formal e o informal.

O aspeto ultra feminino é valorizador, seja em silhueta loose, estruturada, ou com cintura demarcada. As propostas masculinas apoiam-se em ombros estruturados e jogos de cortes com tecidos estampados clássicos e informais.

O último dia foi ainda marcado pela desfile coletivo da indústria de calçado com a participação das marcas Dkode, Fly London, Goldmud e Alexandra Moura, J Reinaldo, Nobrand, e Silvia Rebatto.

**J REINALDO**

J Reinaldo continua a procurar reinventar as formas clássicas, iluminando a coleção com uma paleta de cores mais dinâmica e jovem. Numa reinterpretação das novas tendências e assumindo-se como um ícone intemporal, os materiais selecionados pela marca prezam o conforto, a elegância e os pormenores.

Sapatos masculinos para todos aqueles que apreciam a máxima qualidade aliada ao máximo conforto são as propostas da J Reinaldo para o verão 2015.

**NOBRAND**

Earthbound collection apoia-se na condição terrena do ser humano e explora a ligação à terra como um dos mistérios da origem do Homem, em comparação com a atual Era da Informação. É nesta dicotomia que a Nobrand desenvolveu uma série de linhas inspiradoras que contrapõe o Natural e o Tecnológico.

Os modelos são inspirados nas camadas de sedimentação do solo, acompanhadas por texturas grunge, efeitos visuais padronizados, e pinceladas de paletes térreas.

**SILVIA REBATTO**

A influência sport continua a ser uma das mais luminosas da temporada, acompanhando a importância da arte e interpretando a tendência do pop avant-garde.

Silvia Rebatto apresenta quatro tendências dominantes, com inspiração nas florestas exóticas e na cultura africana. Marrocos Artesanal, Selva Tropical de Luxo, Avant-Garde Pop e Streamline Sport dão o mote para uma temporada que se adivinha elegante, desportiva e minimalista.



# A próxima jogada de mestre é SUA!

É tudo uma questão de **RESULTADOS!**

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções de Software e reengenharia dos processos de negócio para qualquer Organização.

Tem como missão o desenvolvimento, a partir de plataformas open-source, de soluções que contribuam para o aumento da eficácia, eficiência e economia das Organizações ou Empresas Cliente, contribuindo para que estas se convertam em Organizações ou Empresas de Alta Performance, através da reengenharia e otimização dos processos de negócio via DECPRIME.

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., fornece um conjunto completo de serviços de Business Process Management e de Business Intelligence, que lhe permitem realizar a otimização e reengenharia dos processos dos seus Clientes, através de uma metodologia própria - SIMPLÉS - Sistema Integrado e Metodologia de Processos Lógicos, Eficientes, Eficazes, Económicos e Sustentáveis.



decprime - consultoria e processo  
grupo DECSIS

Web: [www.decprime.com](http://www.decprime.com)

**DECPRIME - Consultoria e Processos. | Grupo DECSIS**

Rua Alfredo da Silva, Lote 16 e 17 - Alfragide, 2614-509 Amadora - Portugal

Tel.: 21 255 55 00 | Fax: 21 255 55 09

Rua das Artes Gráficas, 162 - 4100-091 Porto - Portugal | Tel.: 22 607 68 50 | Fax: 22 607 68 59

E-mail: [geral@decprime.com](mailto:geral@decprime.com)



ESPECIAL SEMANA DA MODA DE PARIS

O próximo programa será emitido no próximo dia 29 de Novembro, pelas 21h45. Nesta edição em particular, será convidado a uma viagem até Paris

para acompanhar a mais importante das semanas da moda. Oportunidade para conhecer, igualmente, o trabalho e a carreira de Fátima Lopes, a criadora

portuguesa mais afamada no exterior. O Whats Up – Olhar a Moda falou com Rúben Alves, o realizador de Gaiola Dourada e ficou a conhecer a sua paixão

por sapatos. O Portugal Fashion terá, ainda, um lufar de destaque, em especial o desfile de calçado protagonizado pela atriz e apresentadora Cláudia Vieira.

# promoção

## Whats Up – Olhar a Moda em horário novo conquista universo da moda em Portugal

**EDUARDA ABBONDANZA, DIRETORA DA MODALISBOA**

*“Sou uma seguidora atenta! É um programa muito bem feito sobre a indústria de calçado e não só, abrangendo vários temas da sociedade, bastante atuais e muito interessantes.”*

**NUNO BALTAZAR, CRIADOR**

*“O What’s Up - Olhar a Moda é um programa que veio colmatar uma enorme falha na programação pública que, apesar de ter tradição em programas de moda, há muito que não tinha nenhuma proposta nesta área.*

*Modernidade, dinamismo e ousadia espelham o espírito do programa e da APICCAPS que assume a liderança de mais um projecto que poderia à partida ser absolutamente improvável. Aborda vários aspectos desde a expansão de marcas portuguesas, perfis dos protagonistas da área e entrevistas a figuras icónicas da nossa sociedade e ajuda a reflectir a enorme vontade que existe em Portugal na afirmação das suas indústrias criativas”.*

Seis meses após a sua estreia na RTP, o programa de televisão Whats Up – Olhar a Moda conquistou definitivamente a crítica especializada. O único programa da televisão portuguesa integralmente dedicado ao calçado e moda nacional passou a ser emitido em horário nobre e em seis dos canais da RTP. Com efeito, para além da RTP 2, o Whats Up – Olhar a Moda está já a ser emitido na RTP Açores, África, Internacional, Informação e Madeira.

Com um formato mensal de 30 minutos, Whats Up - Olhar a Moda parte de um dos setores mais relevantes da economia portuguesa, o calçado, para explorar o universo da moda em Portugal.

“Sou uma seguidora atenta! É um programa muito bem feito”, destacou Eduarda Abbondanza, diretora da Modalisboa. Nuno Baltazar, um dos mais prestigiados criadores portugueses, sublinha que “o programa veio



colmatar uma enorme falha na programação pública que apesar de ter tradição em programas de moda, há muito que não tinha nenhuma proposta nesta área. Modernidade, dinamismo e ousadia espelham o espírito do programa e da APICCAPS que assume a liderança de mais um projeto que poderia à partida ser

absolutamente improvável”. What’s Up - Olhar a Moda é apresentado por Ana Viriato e acompanha, passo a passo, os grandes eventos da moda em Portugal, contando as histórias mais relevantes e dando voz aos protagonistas da indústria mais internacionalizada da economia portuguesa.



A Vapesol - Componentes para calçado, Lda. expressa o seu lamento relativamente aos transtornos ocorridos e decorridos para Atlanta - Componentes para calçado, Lda. do processo judicial que com a mesma manteve. A Vapesol tem desenvolvido vários esforços pelo respeito de patentes de modelos no setor do calçado, nomeadamente no registo dos seus modelos e respeito pelos modelos/patentes dos restantes atores do setor de actividade.



  
**quality impact**

arquitectura e soluções de espaços

Rua do Cruzeiro, 170 R/C | 4620-404 Nespereira - Lousada

T. 255 815 384/385 | F. 255 815 386 | E. geral@qualityimpact.pt

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO CRESCEM 5,1%**

As exportações de pele e couro brasileiros atingiram o valor total de 249 milhões de dólares em outubro de 2014, um crescimento de 5,1% em relação ao mesmo

período do ano anterior, de acordo com os dados do Departamento de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

(MDIC). De janeiro a outubro, os números oficiais destacam um crescimento de 21%, no valor 2,5 em bilhões de dólares, em comparação com

igual período de 2013. De acordo com o Centro da Indústria de Curtumes do Brasil, o setor de couro representa 1,3% do total das exportações brasileiras.

# internacional

## China acredita poder importar mais calçado português

O embaixador da China em Portugal, Huang Songfu acredita que o aumento do poder de compra no país asiático pode ser muito positivo para alavancar as exportações portuguesas de calçado.

“Nos últimos 35 anos, com a política de reforma e abertura, o poder de compra do cidadão comum na China cresceu muito. Um sapato que custe 200 ou 300 dólares é comprado muito facilmente”, afirmou, à margem de uma visita com o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Luís Campos Ferreira, a uma empresa do setor em Felgueiras.

Huang Songfu acredita que o calçado produzido em Portugal tem tudo para vencer naquela que é considerada a mais importante economia mundial. “O calçado produzido em Portugal tem qualidade e preço para crescer no grande mercado chinês”.

“Estou otimista. Como embaixador, tenho toda a vontade de fazer promoção da cooperação bilateral entre a China e Portugal. Portugal é um país muito amigo da China”. Huang Songfu reforçou ainda que a economia chinesa tem, atualmente, 300 municípios chineses com mais de um milhão de habitantes, um mercado em grande crescimento.

Para o embaixador, os empresários portugueses apenas precisam de encontrar os parceiros certos que consigam abrir espaço para o calçado nacional na China. “O mercado chinês está aberto para todos os produtos estrangeiros.”

Esta tendência de crescimento das relações comerciais da China está em linha com o desempenho do país na última década: com exceção de 2009, quando as exportações e as importações diminuíram, tanto em valor como em volume (importações baixaram 5,7% em volume e 13,3% em valor, as exportações registaram um decréscimo de 3,8% em volume e 5,5% em valor) a expansão tem ditado a tendência deste país asiático.

### Exportações de calçado chinês em alta

Em 2013 as exportações de calçado chinês atingiram os 10 mil milhões de pares no valor de 48 mil milhões de dólares, um crescimento de 5% em volume e 8,5% em valor em relação ao ano anterior.

Uma percentagem considerável das vendas - 27% - tem os Estados Unidos como principal destino. Japão e Rússia continuam na lista de destino do calçado chinês, cada um com uma quota de 5%, seguidos pela Alemanha e Reino Unido com 4%.

As exportações chinesas cresceram a um ritmo constante na maioria dos seus 20 principais destinos, e metade registaram

taxas de crescimento em dois dígitos, com as maiores variações registadas na Malásia (52,3%), Emirados Árabes Unidos (33,5%), Rússia (30,4%), Coreia do Sul (28,9%), Hong Kong (20,3%) e os Países Baixos (19,9%).

O preço médio do calçado chegou a 4,55 dólares, um aumento de 3,3% em relação aos 4,40 dólares registados em 2012. O preço médio pago pela China foi 30,80 dólares, uma pequena variação (1,8%) a partir de 30,24 USD em 2013. Os maiores preços de importação pagos pela China são de calçados provenientes da Suíça (319,38 USD), Itália (211,61 USD) e Reino Unido (101,38 USD).

70% do total das importações chinesas vêm, principalmente, de três grandes destinos: Itália (32%), Vietnam (27%) e Indonésia (11%), revelando uma enorme concentração, em termos da origem, do calçado que entra no mercado chinês.

# SLATEL

COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA.

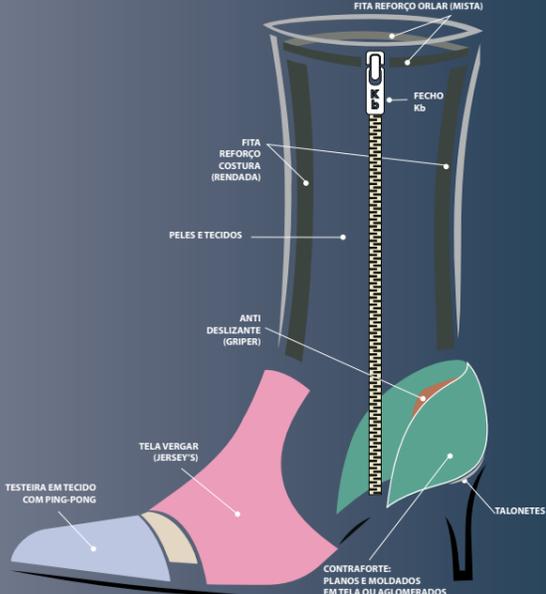
[www.slatel.com](http://www.slatel.com)

Rua da Madeira – Zona Ind.nº 1 | Apartado 158 | 3700-176 S. João da Madeira  
Tels. 256 822627 / 256 823042 | Fax 256 827374 / Fax online 213 516768  
E-mail: geral@slatel.mail.pt / comercial@slatel.mail.pt



excelência13







business & technical  
intelligence

# INFORMAÇÃO TÉCNICA PARA A FILEIRA DO CALÇADO

## Principais Objetivos

### FACILITAR O ACESSO

das empresas a informação técnica privilegiada.

### PERMITIR A PRESENÇA ATIVA

do sector nas comissões técnicas de normalização, nacionais e internacionais, através de técnicos qualificados.

### CONTRIBUIR PARA A CORRETA ADAPTAÇÃO

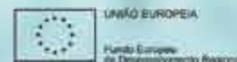
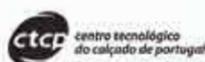
das empresas e produtos às regras globais, pelo conhecimento atempado das "discussões" a nível internacional e pela possibilidade de defesa dos seus interesses.

# NORMALIZAÇÃO NA FILEIRA DO CALÇADO

## Principais Objetivos

A presença ativa do sector, através do CTCP, nas Comissões Técnicas de Normalização nacionais e internacionais, é um dos principais objetivos do projeto Business & Technical Intelligence.

O relatório anual das atividades de normalização é uma das formas que o CTCP utiliza para divulgar a informação técnica prioritária para a fileira do calçado. Estão disponíveis em: [www.ctcp.pt/galeriamedia](http://www.ctcp.pt/galeriamedia), os relatórios relativos às atividades de normalização desde 2009.



## PRADA APOSTA EM FRANÇA

O grupo italiano acaba de anunciar a aquisição uma empresa de curtumes francesa, a histórica Tannerie Mégisserie Hervy. Segundo a Prada, o objetivo da

compra passa por assegurar o relançamento de uma unidade de produção no país, que tem vindo a ser reconhecido pela excelência do tratamento de

produtos em couro. Segundo Patrizio Bertelli, CEO da Prada, esta é uma compra há muito pensada: “estamos muito orgulhosos desta aquisição. O

tratamento de curtumes requer uma produção altamente qualificada, com um know-how de longa tradição, que podemos encontrar nesta empresa.”

# exportações

## Exportações europeias para a Rússia em queda

Durante o primeiro semestre do ano, a União Europeia exportou um total de 15,2 milhões de pares de sapatos para a Rússia, no valor de 517,0 milhões de euros, o que representa uma queda de 13,8% em valor e 6,7% em volume, em relação ao mesmo período no ano anterior. Nas razões da queda parecem estar os conflitos na zona leste da Europa.

A queda foi mais acentuada no que diz respeito ao calçado

italiano, onde as vendas para a Rússia diminuíram 21,5% em valor, de 318 milhões de euros no primeiro semestre de 2013 para 250 milhões. A Assocalzaturifici, associação italiana do calçado, emitiu um comunicado a expressar a preocupação com a situação e reivindicando o apoio do Governo para enfrentar as dificuldades atuais. Espanha, outro jogador-chave na indústria europeia do calçado, também registou quedas no valor das exportações para a Rússia (-1,7%),

apesar de um aumento significativo das quantidades (5,8%).

Pelo contrário, Portugal cresceu, no mesmo período, 12,2%, um crescimento de 18 milhões de euros em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar da situação negativa do leste europeu afetar as relações comerciais com a Rússia, o total de exportações do calçado europeu aumentou 16,6% em volume e 11,1% em valor no

primeiro semestre de 2014, em comparação com igual período do ano passado.

As exportações da União Europeia para países fora da União cresceu 4,2% no período. Isto segue uma dinâmica de crescimento registada no período 2010-13, quando o total das exportações de calçado da União Europeia cresceu 25,4%, um desempenho impulsionado principalmente pelas exportações para países fora da UE (+53,8%).



**TECMACAL**  
INDUSTRIAL SOLUTIONS

### NOVA CERIM K78 TP sem necessidade de injectores

- pré-preparada para cola à base de água;
- tecnologia de boquilha para aplicação de cola;
- programação por touch-screen;
- mudança super rápida de bico fino para bico largo através de regulação automática (máx. 3min)
- sistema Goodyear incorporado;
- economia em consumos de cola e energia;
- pinças nº2 motorizadas;
- duplo apoio de bico;
- movimento da cabeça programável;
- prato programável.

A TRADIÇÃO ENCONTRA A ALTA TECNOLOGIA



Rua dos Combatentes do Ultramar  
ZI nº 1, 3700-089 S. J. da Madeira - Portugal  
Tel.: +351 256 200 480  
Fax: +351 256 832 059  
E-mail: tecmacal@tecmacal.pt

[www.tecmacal.pt](http://www.tecmacal.pt)

# HISTÓRIA DO CALÇADO

DA ANTIGUIDADE **CAMINHANDO** ATÉ AO PRESENTE  
JORGE DA SILVA RIBEIRO

Tem a certeza que conhece **TODA** a História do Calçado?

Para ter a certeza não deixe de adquirir a primeira obra portuguesa, luxuosamente encadernada, com a História do Calçado, por 30,00€ o exemplar (com embalagem de luxo).

Contacte-nos através de: [geral@labor.pt](mailto:geral@labor.pt) ou 256202600.



"História do Calçado" de Jorge Ribeiro resulta da compilação de artigos publicados ao longo de 4 anos no jornal labor. A obra aborda a evolução do calçado ao longo dos tempos, desde um objecto de carácter meramente utilitário a elemento de moda, alvo de uma criatividade sem limites. As matérias-primas, as ferramentas, os sapateiros, os seus padroeiros e imensas curiosidades sobre sapatos constituem interesse acrescido desta obra, que inclui também um pequeno glossário sobre os termos utilizados na indústria, num contributo para a memória de uma actividade muito importante em Portugal.



**FALECEU RAFAEL CALVO**

O ex-presidente da Federação das Indústrias de Calçado (FICE) faleceu em outubro, com 69 anos. Rafael Calvo nasceu em Madrid em 1944 e foi advogado e diretor da Alta

Administração do Estado. Calvo teve um papel ativo na indústria do calçado Espanhola e europeia nas últimas três décadas. Foi secretário-geral da FICE, presidiu à Confederação

Europeia do Calçado (CEC) e, posteriormente, foi nomeado presidente honorário da organização. Entre outros cargos, foi membro do conselho da Confederação Espanhola das Orga-

nizações Empresariais (CEOE), vice-presidente da Foundation Ficia, e membro do comité executivo da Câmara de comércio, Indústria e Navegação de Alicante.



# news

## WORLD FOOTWEAR

### Conflitos internacionais preocupam Itália

A instabilidade que se tem sentido em algumas regiões do mundo, particularmente no que diz respeito aos conflitos na Europa de Leste, têm preocupado as associações setoriais da indústria de calçado.

Recentemente, a associação italiana - Assocalzaturifici - expressou publicamente a sua preocupação sobre o desenvolvimento do setor do calçado em Itália.

“As recentes feiras internacionais confirmaram que o setor do calçado está a passar por um momento de grande fragilidade”, observou o presidente da Assocalzaturifici - Cleto Sagripanti, num recente comunicado à comunicação social.

“É por isso que estamos a negociar com o Governo. É essencial, que nesta fase crítica para o setor, o Governo

possa oferecer apoio concreto às empresas, começando, por exemplo, com um corte essencial no imposto sobre a produção regional e atribuição de recursos para pesquisa e desenvolvimento.”

“Estas medidas podem realmente dar um impulso a todas as empresas que sofrem com o atual momento de incerteza nos mercados mundiais, especialmente no que diz respeito à Rússia. Estamos a trabalhar num programa para apoiar as novas empresas e para desenvolver novas iniciativas de promoção do Obuv ‘Mir kozi (um evento histórico na indústria italiana que serve para apoiar a atuação no mercado russo). No entanto, precisamos de ter o Governo do nosso lado.”

A associação diz que o

balanço do Obuv ‘Mir kozi na Rússia foi afetado pela tendência desfavorável do mercado nos últimos meses. O país é da maior importância estratégica económica e comercial para a indústria de calçado italiana. “Estamos muito preocupados com a queda no número de pedidos recebidos no Obuv ‘Mir Kozi, consequência da diminuição do poder de compra dos compradores russos.”

De acordo com a associação, as exportações italianas de calçado para a Rússia, nos primeiros seis meses de 2014, confirmam o impacto negativo dos problemas políticos e económicos na região. De acordo com a mesma fonte, foram exportados 3,5 milhões de pares de sapatos entre janeiro e junho, uma queda de 18,4% em relação ao primeiro semestre de 2013.



Materiais utilizados no fabrico de Solas:

- TR
- TPS
- TPU + PU
- PVC
- PU
- PU Soft e Bicolor
- PU Bielasticidade
- PU antiestático ESD

Materiais utilizados no fabrico de Palmilhas:

- PU
- PU Antitúrgico
- PU Antibacteriano

Áreas de atuação:

Moda, Outdoor, Conforto, Saúde

**MBA**  
INTERNACIONAL  
MASTER  
BUSINESS  
ADMINISTRATION

## MBA Internacional

**Especializações em Finanças, Marketing e Gestão**

Em parceria com a ESADE Business School

Cursos de preparação para o GMAT

**EM**  
EXECUTIVE  
MASTERS

## Executive Masters

**Auditoria e Controlo de Gestão (Porto e Lisboa)**

**Finanças** Em parceria com a ESADE Business School

**Gestão Hoteleira (Porto e Lisboa)** Em parceria com o ESHTe

**Gestão para Juristas (Porto)** Em parceria com o Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados

**Gestão para Juristas (Lisboa)** Em parceria com o Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados

**Gestão das Organizações e Desenvolvimento Sustentável (Porto e Lisboa)**

**Gestão de Recursos Humanos**

**Gestão de Unidades de Saúde** Em parceria com a Ordem dos Médicos - Secção Regional do Norte

**Informação e Administração** Em parceria com o Instituto Nacional de Administração

**Marketing** Em parceria com a ESADE Business School

**PG**  
PÓS-GRADUAÇÃO

## Pós Graduação

**Organização e Gestão de Eventos (Porto e Lisboa)**

**FA**  
FORMAÇÃO  
AVANÇADA

## Formação Avançada

**Avaliação de Projectos Empresariais**

**Comunicação e Publicidade** Em parceria com a ESADE Business School

**Contabilidade e Finanças para não Financeiros**

**Controlo de Gestão**

**Crédito ao Consumo** Em parceria com a ASFAC e colaboração da DECO

**Curso Geral de Gestão**

**e-Business** Em parceria com a ESADE Business School

**Finanças Internacionais** Em parceria com a ESADE Business School

**Fiscalidade Empresarial**

**Fusões, Aquisições e Reestruturação Empresarial** Em parceria com a ESADE Business School

**Gestão de Tesouraria**

**Gestão de Unidades de Restauração e Bebidas**

**Gestão dos Sistemas de Informação** Em parceria com a ESADE Business School

**Gestão para Profissionais de Farmácias**

**Mini MBA - Curso Gestão Global**

**Negociação** Em parceria com a ESADE Business School

**Sistema de Normalização Contabilística**

## Programas in Company

**JOSEFINAS LANÇAM NOVA COLEÇÃO**

A marca portuguesa de sabinas acaba de lançar a nova coleção para a estação fria. O lendário conto de Alice no País das Maravilhas deu o

mote para a linha de inverno 2014. Filipa Júlio, criadora da marca encontrou inspiração nas cinco personagens da história:

Alice, a Lagarta; o Coelho; Cheshire; e a Rainha de Copas. O resultado é uma coleção sofisticada, com diferentes

texturas e padrões. A grande novidade desta coleção foi a criação de um botim preto, uma recriação do modelo original das Josefinas.

# solidário

## Cláudia Vieira doa calçado do Portugal Fashion à Cáritas do Porto

Cláudia Vieira foi a protagonista do desfile das marcas portuguesas de calçado nacionais na 35.ª edição do Portugal Fashion. No final da apresentação das propostas Dkode, Fly London, Goldmud e Alexandra Moura, J. Reinado, No-brand e Silvia Rebatto, a atriz e apresentadora doou as peças para a iniciativa Vamos Calçar Portugal criada pela APICCAPS e Cáritas Porto e que já permitiu doar 6.000 pares de calçado a famílias carenciadas.

“Sou uma admiradora do trabalho da APICCAPS e é uma honra para mim de alguma forma contribuir para esta indústria, e ao mesmo tempo ter um papel solidário”, sublinhou Cláudia Vieira, que entregou o par de sapatos ao presidente da Cáritas, Barros Marques, no final do desfile.



### Inovação, Garantia e Excelência ao serviço da Indústria do calçado



**CORTE AUTOMÁTICO DE COURO**

Centenas de milhares pares de calçado são cortados diariamente por máquinas de jacto de água desenvolvidas e fabricadas pela CEI. O encaixe de peças feito integralmente por computador e a velocidade de corte, fazem com que os equipamentos de corte CEI sejam líderes no mundo.



**SOLUÇÕES ROBOTIZADAS**

A Robotização na produção de calçado é um passo essencial para que esta indústria se mantenha competitiva dentro do espaço Europeu. Após a experiência adquirida pela empresa na Indústria Automóvel, a CEI desenvolveu várias soluções robotizadas para o calçado, combinando as tecnologias Laser, Jacto de água e ultrasons.



**CARDAGEM DE CALÇADO POR LASER**

A cardagem por laser é a mais recente tecnologia desenvolvida pela CEI para a Indústria de calçado. Como principais vantagens desta nova tecnologia, podemos referir:

- A possibilidade de cardar qualquer tipo de configuração;
- A elevada precisão;
- O baixo tempo de cardagem por sapato;



# SEJA PME LÍDER 2014 COM O BANCO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

## PME LÍDER 2014

VENHA AO MILLENNIUM BCP E APRESENTE A SUA CANDIDATURA A PME LÍDER 2014. PARA ALÉM DOS BENEFÍCIOS QUE O ESTATUTO DE PME LÍDER 2014 LHE CONFERE, COM O MILLENNIUM BCP BENEFICIA AINDA DE CONDIÇÕES PREFERENCIAIS PARA O DIA A DIA DA SUA EMPRESA. CANDIDATURA SUJEITA A APROVAÇÃO PELO IAPMEI/TURISMO DE PORTUGAL, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE OBTENÇÃO DO ESTATUTO PME LÍDER PARA 2014 (WWW.FINCRESCE.PT).

FAÇA DE 2014 UM ANO DE SUCESSO. FALE COM O MILLENNIUM BCP.

PARA UM NOVO MUNDO, UM NOVO MILLENNIUM.

M



[www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt)

Millennium  
bcp Empresas